

## **AÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS**

Beatriz Angel de Azeredo Soares André<sup>1</sup>, Erica Cátia do Nascimento Maciel dos Santos<sup>2</sup>, Sirlene Alves Dias<sup>3</sup>, Cícera Erlania Pereira Caetano<sup>4</sup>, Roberta Alves Cipriano da Silva<sup>5</sup>, Luiz Faustino dos Santos Maia<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: biaangel35@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: ericacatiamaciel@gmail.com; <sup>3</sup>Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: sirleneadidas16@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: erlania.enfermeira@hotmail.com; <sup>5</sup>Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rcipriano18@hotmail.com; <sup>6</sup>Enfermeiro. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo, Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

**Introdução:** Eventos Adversos são aqueles que, por meio de erro ou falha medicamentosa, causam danos físicos, temporários ou permanentes, incapacidade, sofrimento e morte do paciente. O número de casos relacionados a eventos adversos como falhas e erros no processo de medicação, tem crescido nos últimos anos no Brasil, sendo responsável pela morte de 8 mil pessoas e corresponde a 840 mil internações hospitalares ao ano. À vista desse cenário, em 2013, no Brasil, foi criada pelo Ministério da Saúde, a portaria nº 529 que institui o Programa Nacional da Segurança do Paciente (PNSP), que tem como objetivos: a prevenção, monitorização e redução de eventos adversos, através de implementação de iniciativas de segurança voltada ao paciente, com a inclusão de profissionais de saúde, paciente e familiar. **Objetivo:** Descrever as ações do enfermeiro na prevenção de eventos adversos. **Material e Método:** Estudo de revisão da literatura, a busca se deu na base de dados da SCIELO, artigos publicados nos anos 2018 a 2023. **Resultados e Discussão:** Nos estabelecimentos de saúde, o Enfermeiro é o profissional que conhece o funcionamento da organização com detalhes e deve agir como um mediador entre a equipe de enfermagem, farmacêutico, médicos, paciente e família, desenvolvendo e implementando as boas práticas de prevenção de eventos adversos, através de uma cultura de segurança do paciente, garantido segurança e qualidade durante todo o atendimento. Inicialmente o enfermeiro deve avaliar e identificar todas as possíveis barreiras de proteção entre a dispensação do medicamento até a administração do mesmo no paciente, criar uma comissão de gerenciamento de riscos, protocolos de assistência com foco nos 9 certos e na segurança do paciente, realizar o dimensionamento correto dos profissionais, disponibilizar educação continuada, garantir uma comunicação eficaz com a equipe, estabelecer um sistema de notificações internas de eventos adversos, evitando atitudes punitivas, com o intuito de destacar as principais falhas no cuidado e consequências, a fim de criar soluções, prevenções e intervenções que incentivem a equipe a melhorar, reduzindo ou até mesmo extinguindo possíveis Near Miss e Eventos Adversos futuros. **Conclusão:** A importância do enfermeiro para realização e implementação de estratégias que visam boas práticas de segurança, garantindo uma assistência segura, buscando a prevenção de Near Miss e Eventos adversos através de criação de protocolos, comunicação eficiente e Educação permanente a todos profissionais de Enfermagem envolvidos na assistência. **Contribuições:** Destacar a importância do papel do Enfermeiro na criação e implementação de uma Cultura de Segurança do paciente.

**Descritores:** Prevenção; Eventos Adversos; Enfermagem.